

# O HERALDO

Anuncios, comunicados e assinaturas

SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

Redacção, Administração, Composição e Impressão

PAGAMENTO ADEANTADO

ASSINATURAS

Semestre, 70 centavos (700 réis)  
Número avulso, 4 centavos (40 réis)

DIRECTOR—LYSTER FRANCO

TIPOGRAFIA DO HERALDO

LYSTER FRANCO e JOÃO P. DE SOUSA

Editor e Administrador—Lyster Franco

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Rua Primeiro de Dezembro, 23 e 27

## PARA A GUERRA!

O governo português decreta a mobilização das forças que irão na frente da batalha sustentar a honra da Patria.

A Alemanha desejou a guerra. Preparou se formidavelmente para a fazer. Todo o seu esforço, a partir das suas victorias de 1870-71, não teve outro objectivo. Na Europa era, pôde dizer-se, a unica nação que alimentava ostensivamente esse pensamento. Das nações que se acham actualmente envolvidas na guerra com ella, a França, deixando-se levar pelas quimeras do idealismo pacifista e do humanitarismo socialista, descurava a tal ponto a sua organização militar e a sua defesa que a lei dos trez anos só a muito custo passou no seu parlamento pouco antes da guerra; a Russia preparava-se tão lentamente que completamente lhe faltava um elemento essencial de defesa num territorio tão vasto—os caminhos de ferro. A Italia exauria-se em guerras colonias. A Inglaterra não existia como nação armada; o seu exercito, que a Alemanha deveria mais tarde designar pela *miserable petite armée*, reduzia-se a pouco mais de duas centenas de mil homens. Só a Alemanha mantinha e prosseguia uma organização militar que de ano para ano se tornava mais forte, como o provava a progressão dos seus orçamentos de guerra. Quando o actual conflito rebentou, o orçamento de guerra do imperio alemão estava prestes a atingir a soma de um milhar e oito centos mil contos. O projecto do orçamento de guerra para 1913 comportava um aumento de 16 mil contos. As despesas militares da Alemanha absorviam quasi metade, das receitas totais do imperio.

A progressão assustadora dos orçamentos de guerra nas grandes nações da Europa levou estas algumas vezes a examinarem a hipotese da limitação dos armamentos. De uma dessas veses, foi a Inglaterra que se tornou interprete deste pensamento junto do governo alemão. Como se sabe, a Alemanha recusou dar-lhe a sua adesão. A Alemanha preparava-se para

a guerra, e, ao contrario do que possam dizer mal intencionados, só a ella deve ser atribuida toda a responsabilidade do sangrento conflito que está enlutando a humanidade.

Honrando os compromissos de Portugal, o governo publicou, precedido de um largo e patriótico relatório, o seguinte decreto:

### O comando do primeiro corpo expedicionario

Atendendo ao que me representou o ministro da guerra e usando das autorizações concedidas pelas leis n.º 373, de 2 de Setembro de 1915, e n.º 491, de 12 de Março de 1916, hei por bem, ouvido o conselho de ministros, decretar o seguinte:

Artigo 1.º—Proceder-se-ha, desde já, á concentração de um corpo expedicionario destinado a combater em França contra a Alemanha, ao lado dos exercitos das nações aliadas.

Artigo 2.º—Assumirá o comando do corpo expedicionario português o general Fernando Tamagnini de Abreu e Silva, que terá a competencia que as leis e regulamentos em vigor conferem ao commando em chefe dos exercitos em operações; e usará como distintivo do seu posto e função, além das tres estrelas de prata, o escudo da Republica.

Artigo 3.º—Exercerá as funções de chefe do estado maior do Corpo Expedicionario Português o major de artilharia do serviço de estado maior, Roberto da Cunha Batista.

Artigo 4.º—Serão expedidas, com a maior urgencia, pela secretaria da guerra, as ordens e as instruções que ainda sejam necessarias para a organização da mobilização, concentração e transportes do Corpo Expedicionario Português.»

Está pois para muito breve a partida das tropas portuguesas para França. O primeiro contingente é de 14 mil homens. Embarcarão em sete transportes de guerra. O dia já estava marcado mas teve de se adiar. A impressão em todo o país ácerca da nossa participação na guerra é excelente.

## A GUERRA

### Louvôr

Foram mandados louvar, sendo o louvor publicado no «Diario do Governo», os comandantes, officiais e praças das guarnições das canhoneiras «Ibo», e «Beira», pela coragem, sangue frio e presteza com que se houveram na noite de 4 para 5 de Dezembro ultimo, na perseguição a um submarino que, segundo o inquerito a que se procedeu, entrou submerso no porto de S. Vicente, pondo o em fuga, evitando assim o ataque aos navios fundeados no mesmo porto e porventura a ruptura do cabo submarino ali amarrado.

Bem merecido louvor!

—Foi cedido ao governo inglês o vapor «Tungue».

Tambem ao mesmo governo foram cedidos mais 17 navios ex-alemães.

## Ortigão Peres

Partiu para Paris o tenente-coronel e senador, sr. João Ortigão Peres, que foi nomeado adido militar junto da nossa legação em França.

O illustre official teve uma despedida muito affectuosa, tendo comparecido na «gare» do Rocio para esse effeito os srs. ministro da França e general Pereira d'Eça, comandante da 1.ª divisão, e grande numero dos seus camaradas e amigos e deputações dos alunos na Escola de Guerra e da Instituto dos Pupilos do Exercito.

Simões de Castro

Faleceu no Porto, no dia 13 do corrente, o sr. Alfredo Simões de Castro, distinto jornalista, redactor do nosso presado colega «Jornal de Noticias» daquela cidade.

## Crónica cittadina

### O FRIO

Horrivel, delectavel, terribilissimo o frio destes ultimos dias tão cinzentos que nos encharcaram a alma de nostalgica tristeza!

Demonio invisivel que nos persegue por toda a parte, execranda e modernissima edição dos espiritos incubos e succubos da Idade Média, o frio entretem-se com osco estreitando as nossas mãos, gelando-as com o seu bafo tumular e comunicando-lhes uma imobilidade marmorea que as insensibiliza e torna mutes.

E, por idéas associadas—vejam a tinctura!—nós, que nos orgulhamos de ser hiper-friorentos, evocámos a imagem da *Morte-Dama* gentil toda vestida de branco, no seu eterno noviar com o Existente,—e recordamos aqueles lindos versos de Rostand, no «Cyrano de Bergerac»:

Elle vient. Je me sens déjà botté de marbre, Ganté de plomb!...

Entretanto, os assuntos pululam, surgem em miríades, rutilando quasi larvas de fogo que cvidassem sobre o fundo triste desta monotonia hibernal!

Entre todos, vivo, palpitante, nimbande de um grande halo de apolose que imprégna o ambiente de novas audacias e de viris energias, desliza,—delineando visões fulgentes em nosso espirito, esse aprestar valeroso dos heroicos soldados portugueses que vão honrar Portugal batendo-se na Europa, na grande frente ao lado dos aliados.

E, visão gloriosa, epopéa viva, elle aquece-nos com o seu forte calor irradiante!...

LYSTER FRANCO.

## VIDA POLITICA

Na reunião das parlamentares democraticas realisada no dia 16 o sr. dr. Afonso Costa fez duas importantes declarações de caracter politico, que foram acolhidas com muitas palmas pelos assistentes.

A primeira diz respeito ao projecto do adiamento dos trabalhos parlamentares.

O sr. ministro das finanças disse que o governo, ponderando a actual situação politica, concordará na inopurtunidade do adiamento; a segunda refere-se á remodelação do gabinete, que será feita logo que partam os primeiros contingentes expedicionarios, mantendo-se o primeiro principio da ligação ministerial dos dois grandes partidos da Republica, dem crancos e evolucionistas.

Segundo vimos no ultimo numero do nosso presado colega «O Sul», órgão do Partido Evolucionista nesta provincia, a Junta Distrital e as Juntas Municipal e Paroquiais evolucionistas de Faro, e bem assim a redacção daquele jornal, dirigiram-se ao sr. dr. Antonio José de Almeida, protestando contra os dissidentes e significando ao illustre homem publico a sua absoluta solidariedade com a ajude por elle assumida no incidente partidário.

Consta que aparecerá por estes dias em Lisboa um diario da noite intitulado «O evolucionista», de cuja redacção farão parte entre outros, os deputados srs. Simas Machado, Casimiro Rodrigues de Sá, Gonçalves Brandão, Eduardo de Almeida, dr. Malva do Vale, Vasconcelos e Sá, etc.

## A censura prévia

Foram dadas novas instruções á censura, que de futuro só cortará o que prejudique a nossa preparação militar e naval e o que contrarie a nossa intervenção na guerra, deixando, dentro dos limites das leis em vigor, inteira liberdade de publicação para todos os outros assuntos.

Por intermedio do ministerio da marinha, a capitania do porto de Lagos solicitou do ministerio do fomento as mais urgentes e indispensaveis providencias sobre o acoreamento da barra e ribeiro de Benafim e do molhe cais da Salaria.

## CRUZADA DAS MULHERES PORTUGUEZAS

Mademoiselle Maria Guimarães Pala, dedicada propagandista desta patriótica e prestimosa colectividade, dignou-se informar-nos de que espera poder muito em breve ver constituído em Faro um nucleo da Cruzada das Mulheres Portuguezas, para o que já se dirigiu ás senhoras mais distintas desta cidade, cuja adesão registaremos com o maior desvanecimento.

### AS MOEDAS DE D. PEDRO

Foi prorogado até ao dia 31 do corrente mês o prazo para a troca das moedas de prata quinhentos réis de D. Pedro V., devendo os que as possuirem trocá-las dentro deste prazo nas respectivas recabedorias, pois cessa a sua validade findo que seja o prazo da prorrogação.

## MOTU-CONTINUO

O operario que julga ter descoberto o motu-continuo, procurou o sr. ministro da marinha, para lhe pedir que o seu aparelho seja feito no Arsenal da Marinha, sendo-lhe dito que apresente primeiramente uma memoria descriptiva, desenhos, etc., e tudo o mais que seja necessario para que sirva de esclarecimentos e de estudo, a fim de ser depois mandado á Academia de Sciencias.

## Noticias de Instrução

Foram promovidos á segunda classe, os seguintes professores: D. Mariana da Conceição Mascarenhas e D. Maria das Dóres Silva, de S. Braz de Alportel; D. Ana Isaura de Sousa, de Estoi; D. Maria Ezequiel Brito, da freguezia de S. Clemente de Loulé; D. Maria da Ascensão Taquelim, da freguezia de S. S. bastião, de Lagos; D. Aurora da Conceição Cabido, de Lagoa.

### TIFO

Na semana passado o numero de tifos registados em Lisboa foi inferior ao da semana anterior, sendo de esperar que, devido ás medidas adoptadas pelas autoridades, a epidemia possa ser considerada extinta dentro em breve.

## Club-Sport Lisboa e Faro

Para a inauguração official deste Club, realisar-se-ha, no teatro Letes desta cidade, em 31 do corrente, uma brilhante recita pelo distinto grupo dramatico do Gremio Popular de Faro.

Os bilhetes para este espectáculo, que está despertando o maior interesse, podem ser requisitados na bilheteria do teatro, das 16 ás 17 horas em todos os dias, a começar da proxima 3.ª feira.

## ESTRADAS

Vai proceder-se á execução dos trabalhos de construção da estrada de serviço de Alcantarilha para a estação do caminho de ferro do mesmo nome, Faro.

—Projecta-se construir uma ponte sobre a ribeira de Aljezur no lanço de estrada do Brejo Fundo a Aljezur, Faro.

O orçamento da alludida obra na importancia de 17.620\$00 vai ser submetido á aprovação.

## A Terra treme

O sismografo registou em 3 e 4 do corrente dois movimentos sismicos que começaram, respectivamente, o primeiro ás 11 horas, 57 minutos e 42 segundos e terminou ás 11 horas, 58 minutos e 12 segundos, e o segundo começou ás 17 horas e 45 minutos e terminou ás 18 horas e 6 minutos.

### GRANDE PERDA

Na madrugada de 7 do corrente um incendio devorou totalmente o edificio do Ateneu Montanes, em Santander, queimando-se os quadros de Velasquez, Van Dyk, Ticiano, Madrazo, Zurbaran, Murilo, Vinci e outros pintores.

## PARTIDO MEDICO DE OLHAO

Dizem-nos haver mosquitos por cordas entre a comissão executiva do Municipio de Olhão por causa da nomeação do médico que terá de substituir o falecido de Bernardino da Silva.

Alé consta que foi demittida a nova comissão, que havia sido nomeada pela trusata, e que são tres os concorrentes, sendo o mais habilitado legalmente o que nada tem contribuido para os factos que se tem dado entre as comissões do municipio olhanense.

Sabemos que o legalmente mais habilitado limitou-se a entregar na secretaria da Camara os seus documentos que forneceram aos julgadores, pessoas honestas e dignas, elementos suficientes para com justiça fazerem recair, sobre si disputada nomeação.

Se assim for é muito para louvar o procedimento da actual comissão que logo no inicio das suas importantes funções dará logo aos seus municipes a prova cabal de que deseja proceder com honestidade, desprezando compadrios e empenhosas.

### AS PEROLAS

## Um novo remedio para a tuberculose

O professor Rafael Dubois, de Lion, tem-se dedicado, nestes ultimos tempos, a estudar com affino, o curioso problema da formação das perolas.

A perola, na opinião do eminente sabio, não passa de uma secreção, decerto valiosa para os homens mas muito mais valiosa para as ostras, visto que a natureza não ideou as perolas simplesmente para adorno dos afinetes de gravata. A ostra emprega a secreção calcária para se defender de um parasita invasor que assim chega a aprisionar. Esse parasita não raro pertence á familia dos vermes, podendo-se, pois, dizer que a mais bela das perolas, não passa, em ultima análise, de ser o sarcófago de um verme.

E sabido que um tísico chega a curar-se, desde o momento que os micróbios que lhe destróem os pulmões possam ser isolados por meio de um revestimento calcáreo. Daqui o pensar-se naturalmente que bastaria enriquecer de cal o organismo tuberculizado para o fim de o conseguir a cicatrização dos estragos devidos ao bacilo de Koch.

O professor Rafael Dubois lembrou-se então de que fosse útil, no tuberculoso, a presença de um micro-organismo, cuja acção fisiologica consistisse em ser como um pólo de atracção para as células carregadas de elementos calcários.

Analizou as concreções formadas á volta dos focos tuberculosos de dois bois e no fígado de um porco a caminho da cura; e qual não foi o seu espanto ao descobrir um micrococo idêntico ao que podera observar no sacro perillero de certas ostras!

Faltava tentar a experiencia. Foram inoculadas em doze cobaias culturas de bacilos da tuberculose. Todos estes animais foram rijamente infectados.

Inocultou-se-lhes o microbio já referido. Daí, por dez meses morrera apenas um; os outros nove tinham levado de vencida o mal.

Tais foram os factos, em ligeiro relato, mas a genese que os determinou. O dr. Rafael Dubois, como prudente investigador que é, nada ainda proclama de definitivo. Continua estudando o fenómeno, no seu laboratorio de Tamaris, e é bem possivel que logre atingir a victoria, num assunto de importancia capital, que por ora tem sido um escolho, de natureza invencivel para tantas outras competencias.

O nosso presado amigo e prestimoso correligionario, sr. dr. Adelino Furtado, illustre deputado pelo Algarve, apresentou ao parlamento, a pedido do nosso dedicado amigo sr. Humberto José Pacheco, digno administrador de Loulé, um projecto de lei creando assembleias eleitorais em Boliqueime, Almancil e Alte, o que é de grande vantagem para aquellas localidades.

Depois de alguns dias de visita a seus pais, regressou a Lisboa o nosso presado amigo sr. Ernesto da Mata Branco.

# Ser feliz!

Os tempos não são de simplicidade; a previsão e a economia de nós mesmos impõem-se aos que são felizes e aos que o desejam ser. Assim como as casas ricas, quando não sabem fazer contas e gastam mais do que têm, se arruinam, assim também, são precisas reservas de saúde e de coragem para se alcançar e sustentar a felicidade da flutuante carreira da vida. Para os prazeres, como para as dores, é essencial ter feito economias de fortaleza e animo largo e grande; só assim se lhes poderá resistir e opôr contrária força.

Sob este ponto de vista, carece-se do espírito de método que permite dirigir e realizar o que desejamos; do espírito de paciência que contra a turba dos males assegura a coragem tranquila; do espírito de consciência que é a força invencível da alma humana. Da direcção que seguirmos com estas bases, pode depender a felicidade ou o infortunio de toda a nossa vida. São elas a estrada real do bem estar e da sorte desejada; o caso é saber rasgar e trilhar.

Não será bom ser optimista, porque isso conduz decerto a delusões que nos hão de usar e enfranquear, mas, também, não sejamos os heróis do nosso infortunio, segundo a frase que, desde Werther, se tornou banal e corrida.

Ha quem esteja convencido de que em tudo tem má fortuna, como ha igualmente quem sinta quase goito em adivinhar a toda a hora que lhe vai succeder desgraça. Ora, nem ha tal essa infelicidade permanente e fixa para tudo, nem se ganha nada em estar sempre a augurar desgostos e insuccessos. Qualquer das duas opções do espirito somente servirá para abalar e abater a pobre maquina humana.

E' claro que, nesta occasião, estamos vendo felicidade exclusivamente pelo lado medico.

Vagueando pelos conceitos de um estudo moderno: *L'art de reussir dans la vie*, ocorre-me, a proposito da apetecida e tão falaz felicidade, aquelle irre-h do eterno Ovidio que a figura: *Qual torrente veloz que inunda e passa, qual leve fumo, que se eleva e extingue, tal dos mortais a prospera fortuna.*

T divina, neste bom baleio das dores e das alegrias da existencia, deve por força haver uma média, sendo bem mais certo, como já se disse, que a vida é uma coisa nem tão boa nem tão má como se tem pintado. Nem inextinta fragoa de tormento, nem habitação incessavel de eterna delicia.

A primeira condição para se ser feliz, é, sem duvida, a saúde. Representa até mesmo o principal bem. Mas, se a saúde é indispensavel, nem por isso é facil de se possuir e conservar. Difficil de possuir, visto que a maquina humana, debil, fragil, envolvida e periclitada na imensidade e na obscuridade deessa outra vida, mais admiravel maquina que é a natureza, está sujeita a enfermidades e a achagues que a molestem e a arnuam. Difficil, também, de se conservar, pois que a vida é fugitiva e contraditória propria cava de penhada ruína.

Curiosa e engraçada é a carga que Tristan Bernhard dá aos especialistas modernos. Confesses, diz esse escritor, não ha meio de se poder ganhar saúde. Para o provar, narra a historia de um dos seus melhores amigos que, sendo bastante gordo, decidiu fazer tratamento para se magrecer algum tanto.

Consultado um especialista, disse-lhe este que andasse muito a pé, o doente perdeu um pouco da sua nutrição e exigência, mas adoeceu de cruéis nevralgias nas pernas; passou então para outro especialista, que prescreveu uns certos banhos, acalharat-se as dores, mas o doente ganhou uma feccão da laringe; foi, em seguida, a um novo especialista que pela electricidade o cura da garganta, sobrevindo-lhe, porém, uma doença nervosa, para a qual entra em scena outro especialista, que receita brometos. Após um largo tratamento com este medicamento, o doente melhora; mas fica com o estomago derrancado.

Abalado por tantas curas, quer abandonar todo o tratamento, mas entra outra vez a engordar. Um último especialista a consilha a equitação. Extradramatico exemplo!

to! Em tres dias, o doente perde trinta e seis kilos.

Explicação: queda do cavallo abaixo, amputação de uma perna, e diminuição, por tanto dos tais trinta e seis kilos, que representam o peso exacto do membro amputado. Este é o conto baldio do gracioso sr. *Tristan*.

Nunca se deixará, então, de morder nos pobres medicos?

G. Ennes.

GENTE NOVA

### Quebranto

Ansias de luz oscilam-me de vago,  
A fundir-me todo em tons irrealis,  
E eu arremesso ao longe os meus ideais,  
E fico mudo como um velho lago.

E sinto a minha alma tão distante,  
Vejo-a tão longe acariando o Sonho,  
Que nesta vida falsa eu me suronho,  
Um astro louco ardendo delirante.

E vibro só quebrantos do que fui,  
Espasmos da loucura que me ardeu;  
Sou qualquer coisa que não seja eu;

Um velho mundo que em destroços rui,  
Cinzas de um fogo que durou momentos,  
Linhas quebradas, vivos e lamentos!

HORACIO.

### Coisas varias

## A AGUA

A agua é indispensavel a constituição do meio onde evolue o ser vivo. Entra como principio constituinte na composição dos tecidos e, além disso, serve para dissolver um grande numero de substancias sem as quais seriam irrealizaveis as incessantes reacções quimicas que se operam no corpo.

A utilidade do poder da agua na economia animal foi nitidizada assombrosamente por famosos jejuadores. Merlatti, Succì e o dr. Tæner estiveram sem comer de 30 a 40 dias, bebendo agua distilada. Experiencias feitas em cães demonstraram que estes animais resistiam durante 30 dias a falta de todo o alimento, logo que bebessesm agua á vontade. A subtração da agua produz curiosos fenómenos de vida latente em alguns inferiores e nos cotiferos, pois que, dissecados convenientemente, perdem toda a propriedade vital, pelo menos aparentemente, e assim ficam anos inteiros. Mas logo que os embébam na agua, tornam a viver como dantes, se a dissecação não tiver sido excessiva. No homem, a quantidade de agua contida no corpo é de perto de 60 por 100, o que diz tudo da importancia daquele elemento no nosso organismo.

## UMA DESCOBERTA

O professor Emmerich, de Munich, acaba de descobrir que a galinha é uma grande benefitora da humanidade, não sómente em razão dos ovos que lhe fornece, mas também e sobretudo pelas virtudes contidas na casca desses ovos.

Afirma o sabio alemão que a casca do ovo ingerida por certo processo, prolonga a vida humana, eleva ao decuplo a nossa energia, retémpera os cérebros fatigados, destrói as bacterias nocivas e torna corajosos os mais poitrões.

Naturalmente, não se trata de trincar e engulir as cascas de ovo, tais como saem da galinha, mas de tomar, em determinada dose, um extracto de casca de ovo, agradável ao paladar e utilissimo á nossa economia vital.

### OURO VELHO

## A LUISA

Ai! Luisa, passaram-se os anos,  
Mas deixaram-me viva a saudade  
Da quando a tua mão me abraçava,  
Que ao teu lado contigo passei!  
Tu não tinhas dois anos ainda,  
Nem eu vinte e saudosa lembrança!  
Não te lembra tu era criança,  
E por isso não heis de esquecer.

Não te lembra? Nas tardes de Maio  
Quando atrás dos insectos corrias,  
Ou travasas meus passos seguidas,  
De teu pai devastando o jardim?  
Que mudança fizeram os anos!  
Nessa quadra que tanto sonha,  
Era eu que de ti me ocultava,  
Era tu quem chamava por mim!

Mas crescestes... crescestes de modo,  
Que um dia eu parei de repente,  
Quando tu com beijo innocente  
— Como sempre — me ahi cobriste!  
E a saudades de te veresses olhos,  
Com que sempre me tinhas olhado,  
E senti o meu sangue abarato  
Pelo rosto incandido a subir!

Como foi não o sei, mas o beijo  
Exprou de vergonha e de medo,  
Quando viu revelado o segredo  
Do beijo convertido em fogo,  
E sentiste que não eras a mesma,  
Por te ver tão gentil e crecida,  
Com os olhos mostrarem-me outra vida,  
Outro céu do mais virado alvor!

Ai! Luisa, de tudo em diante  
Acabou para mim a ventura!  
Nunca mais conheci a doçura  
De chegar a teus labios os meus.  
Com os anos passou a innocencia,  
Hei eu certo e tu cúbica do pejo,  
Quando ás vezes te acesso de vejo,  
Os meus olhos procuram os teus!

## POR ESSE MUNDO

### Um caso de espionagem

Em Versalhes descobriu-se um novo caso de espionagem, que produziu a natural impressão.

Alguns officiaes notaram a desmedida actividade dum fotografo-amador, soldado de artilharia, que não fazia mais que tirar clichés de baterias, canhões e varias peças do material de artilharia.

Participado o caso á policia, foi o soldado vigiado estreitamente. Viu-se que conversava algumas vezes com uma mulher que já em Toulon havia sido processada pelo crime de espionagem.

Num dos dias da semana passada, o fotografo-amador percebeu que o vigiavam e desapareceu com a referida mulher. No seu recibo de ser preso, o artilheiro não havia cuidado de levar as provas fotograficas e abundante correspondencia cifrada, que a policia apreendeu.

Diz-se que as cartas encontradas procedem da Austria e são altamente comprometedoras.

Até agora não se sabe do paradeiro do soldado e da mulher, apesar da actividade com que a policia os procura.

### Descobrimto dum médico holandês

No mundo scientifico está causando grande sensação um descobrimto feito pelo dr. Stocum, cirurgião do hospital municipal de Rotterdam.

O dr. Stocum supunha que se os raios X curam o lupus e os pequenos tumores cancerosos da pele não é porque tenham acção immediata sobre as partes enfermas do organismo, mas porque, sob a sua influencia se forma uma substancia quimica nos tecidos visinhos, substancia que impede o desenvolvimento do lupus e dos tumores.

Além disso teve em conta que o baço dos animais que morrem depois de haver estado largo tempo sob a direcção dos raios X, apresenta alterações consideraves.

Estas alterações tem como causa essencial a grande quantidade de substancias quimicas produzidas pelos raios X. Fundado nisto fez diversos ensaios. Colocou debaixo da pele e animais atacados de tuberculose um pedaço de baço de boi, até submeteu as partes enfermas á acção dos raios X. Em 24 horas os animais melhoraram muito. E ao fim de quatro semanas de tratamento estavam completamente curados.

O que era difficil era applicar o metodo ao tratamento da tuberculose humana.

Mas o dr. Stocum conseguiu isolar a substancia curativa que se forma no baço sob a influencia dos raios X, e empreendeu a cura de varios enfermos de tísica.

Os resultados foram surpreendentes. Viu-se que evoluçionavam de modo inesperado tuberculoses renais. Os bacillos desapareceram da saliva dos tísicos pulmonares.

Sobre tudo nos casos de tuberculose óssea, afirma o dr. Stocum que a cura é segura e rapida.

### O imposto sobre a poligamia

O conselho colonial belga acaba de estabelecer o projecto dum novo imposto ao qual deu parecer favoravel.

Este imposto será applicado aos indigenas do antigo estado livre do Congo, hoje colonia belga desde a morte do rei Leopoldo.

Os referidos indigenas estão submetidos a um imposto de residencia que oscilla entre dois e 25 francos. Como o produto desta contribuição é insufficiente vão fazer-lhes pagar outra. O pretexto será a poligamia.

A maioria dos congolezes tem varias mulheres. O projecto de lei que dentro em pouco aprovarão as Camaras belgas tem um artigo que diz assim:

— Pagará este imposto todo o homem de cor, poligamo, que viva dentro do territorio da colonia.

— O imposto de poligamia será pago por cada mulher valida depois de uma, que o indigena tenha e desde o momento que o poligamo adquira o elemento tributavel.

Este elemento tributavel, naturalmente, é a mulher.

O indigena que tenha quatro esposas pagará 10 francos por ano, ou seis francos por cada uma, excepto a primeira, que não paga.

O conselho colonial belga entende que o imposto deve ser sumptuario.

Uma mulher constitui uma necessidade. Duas ou mais já é um luxo. E o luxo tem de ser pago.

Um luxo, dizem eles. E uma pouca vergonha!

## BELAS-LETRAS

# Antologia do Algarve

POESIA

## SED NON SACIATA

*Que me queres esfinge? Que misterio  
ha nesse olhar profundo como a noite?  
Haverá no teu seio amor etereo?  
Ou será ele o mausoleo funéreo,  
Onde a alma, qual verme, inda se acõe!*

*Filha de Deus ou de Satan! No olhar  
tens a luz do crepusculo e da aurora!  
Sente-se nele um fogo de inflamar;  
Mas logo a flor da esperanza se murchar  
Com a nuvem do ocaso se descora!*

*Esposa do prazer! Eu não diviso  
em ti chama de goso no delirio!  
Imaginaste o mundo um paraizo...  
Para a illusão perdida tens o riso,  
Que vale mais que o pranto do martirio.*

*Embalando-te a nuvem da innocencia,  
Entre os anjos tua alma adormeceu.  
Mas quebrou-se o cristal dessa existencia  
ao doce osc'lo de amor! e a fina essencia  
Evolada nos ares se perdeu.*

*E a flor da illusão resplandecente?  
Crestou-lhe o vento o lucido frescor!  
Levou-a o mar a nuvem do Occidente,  
Como a Ofélia as flores a corrente!  
E condenaram-le ás galés do amor*

*Nem termina teu fado a sepultura!  
Se a vida é vaga que se vê rolar.  
A luz d'aurora mais serena e pura,  
Correndo a esconder-se em gruta escura,  
Pra ir surgir depois em outro mar!*

*Um dia hão de brotar lirios mimosos  
da carne do teu seio. oh! corpo amado,  
Onde poisam desejos sequiosos!  
Borboletas em bandos luminosos  
Irão sorver o nectar perfumado!*

COELHO DE CARVALHO.

PROSA

### CONTOS E NOVELAS

## AO LUAR...

ha longos anos... muitos anos... Nada mais!

— Nada mais? Mas eu vivo! Falo, Te! Beijo-Te! E Tu sonhas...  
— Sonho!?! E preferível sonhar. Sonhando, revivem em nossa memoria epochas remotas, adormecem saudades dilacerantes...  
— Louco! Louco! Louco! Louco!  
— Ouço-Te, delicia-me a Tua voz, mas o seu timbre argentino não consegue apagar no meu espirito o eco longinquo das Tuas falazes promessas de outrora, que tanto me seduziam, que tanto me faziam sonhar, mas que o Destino implacavel apagou do quadro negro da minha existencia.

Beijas-me... mas o rumor dos Teus beijos e a doce pressão dos Teus labios, que deixam perturbar-me os sentidos, transformam-se a meus ouvidos em loucas risadas, que me parecem de demónios escarninhos, relembrando os Teus beijos de outrora, cujo perfume purissimo se evolou para sempre...  
— Meu querido Poeta, bem se vê que sonhas! Foi sempre tu, só tu o meu amor; teu será sempre!  
— E perguntas-me se sonho?  
— Vejo que deliras!... Que devaneias!  
— Sabes quanto vale a palavra sempre na boca de uma mulher linda? Tanto como um floco de arminho levado pelo vento...  
— Quanto es cruel!  
— Cruel és Tu, só Tu! Tão cruel que procuras em as Tuas palavras e com os Teus beijos, de agora apagar no meu espirito a eterna lembrança do nosso passado idillio...  
— Deixa-me sonhar! Sonhando revivo o passado, concentro-me em minhas meditações, torno ás datas esquecidas, revejo apagadas imagens e, sob o ceo longinquo das minhas recordações, idialiso-Te tal qual outrora te via... Pura e livre... Mas não fales, não perturbes este angus-

Evocando todo um passado de sonho, seguirem ambos, mãos dadas, ao longo da riba silenciosa.

Do solo hervecido ascendiam aromas. O poente fóra triste e sem esplendores. Carburculo embaciado, o sol occultara-se rapidamente entre alongados listelos de nuvens cinzentas.

Uma penumbra vaga esfumava toda a paisagem, confundindo os planos, diluindo-os em amplas manchas negras que, passados instantes, um luar triste recortou caprichosamente.

E logo sobre as alcórcas os túfos de junco e os relevos do terreno assumiram fantasticos aspectos, onde as massas em sombra, negras quais blocos de basalto, appareceram finalmente recortadas sobre o fundo argenteo das aguas dormientes.

Lá para longe, já noite fechada, um halo enorme denunciava a iluminação da cidade, toda envolta numa neblina luminosa, donde emergiam os contornos irregulares dos edificios mais altos.

Então, dominando o silencio, a voz dela vibrou, fresca, argentina, como outrora:

— Parece que passámos por aqui ha pouco... Ontem... (São tão lindos estes efeitos do luar...  
Mas logo ele, pungido pela infinita desolucão do irreparavel...  
— A luz da lua é merencoria, tonaliza algidamente as Tuas feições... O Teu vulto gentil lembra-me não mais — uma estatueta de marmore... Olho-Te e é como se Te visse surgir dentre as brumas de um passado remoto...  
E ela, os nervos a vibrarem, maldito seu, sob a sugestão do falar do poeta:

— Louco!  
Mas ele, sem atender:  
— Qual sombra tenue, creada pela minha propria imaginação, contemplo-Te como se em Ti encontrasse apenas a imagem de uma pessoa querida... extinta

**REMÉDIO FRANCEZ**  
O mais antigo conhecido contra a

**PRISA DO VENTRE**

INVENTADO em 1808  
VERDADEIROS

**Grãos de Saúde**  
de D. Franck

(VERITABLES GRAINS DE SAINTE DE D. FRANCK)  
Em todas as Pharmacias e Drogarias

J. DELAGAN, 45, Rua dos Sapateiros, LISBOA

to silencio da Natureza ante o qual, como flôr noturna, o meu espirito se abre...

A Tua voz seria como que um sarcasmo, assim como a Tua imagem representava quasi um ultrage para as minhas recordações!

Cessou a sinfonia dos beijos. Um longo silencio dominou; as auras levaram para longe um profundo suspiro de desalento e a lua, ocultando-se por detraz das montanhas, deixou de orlar de filandras argenteas a agua rumorejante que circundava as alcôrcas coroadas de junco.

O poeta, olhar vago, abstrato, recaira na sua meditação.

Sem duvida o seu espirito atribulado vivia naquele momento um mundo de sensações ignotas, de uma estranha acuidade nunca experimentada nem sentida e então, mais fortemente do que nunca a sombra do Irreparavel veio afligi-lo...

LYSTER FRANCO.

O LEQUE

A arma mais poderosa da mulher

Em mãos de mulher, quando bonita, principalmente, o leque é talismã, telegrafo, biombó, e, ás vezes... arma decisiva.

A origem do leque tem a sua lenda, e que devia ser passada ao pentagrama por um compositor inspirado.

E é assim:

A lenda do leque

Uma noite a lindissima Kan-Si, filha de um mandarim muito poderoso, assistia a gra de festa das lanternas.

O calor sufocava, e a donzela teve de tirar a mascara. Mas como o pudor exigia que não expuzesse a correação das suas feições á profanação dos olhares, agitou rapidamente a mascara para produzir fresco, conservando-a muito junto á cara e conseguindo assim, pela velocidade inverosimil dos movimentos do braço, que a mascara se tornasse uma especie de veu, que não permitiu aos homens ver a filha do mandarim.

Tal foi a origem do leque.

Os primeiros que nasceram daquela idéa não tinham varetas, não se fechavam, nem se pregavam, como os que actualmente se usam.

A historia do leque

Na historia do leque, tão interessante e amena, ha grande numero de curiosidades. Na impossibilidade de as notar, dedicaremos uma lembrança á fabrica de Colomina, ao defuncto D. Hipólito Boce, aos primitivos de Catalanás, os mais toscos, mas que eram ao mesmo tempo os mais baratos e populares, á casa Knud, de Londres, inventora, dos leques de... cheiro; aos indianos, de marfim; aos chinezes, com figurinhas vestidas de seda; a Rubens e a Watteau, que nos sec. XVI e XVII, pintaram alguns que têm hoje o valor de joias arqueologicas; a Catarina de Médicis que introduziu em França a moda de os fechar; os leques de honra dos Faraós; os flabelados da liturgia cristã; os que em Roma rodeiam a cadeirinha onde vai o Papa. Há uma opereta «Cin-ko-ka», musica de Sousmer, com um terceto original de leques; uma peça de Eugenio Sellés, «As vingadoras», em que o leque desempenha um papel importantissimo; não esquecer o que no 2.º acto da «Africana» serve na inspirada romanza de «Selika», e os tipicos «eventails» da Catalunha, feitos de cartão e cana, sem os quaes não se compreende ali prociçãõ, revista ou corrida de toiros.

O leque presente de noivado

No enxoval da noiva medianamente relacionada, e em casa da mulher mais modesta, tem o leque enorme importancia occupando nas gavetas, com o livro de missa e o rosario, o melhor lugar. Na «corbeille» das que vão casar vêem-se tres a quatro, pelo menos, de todas as qualidades e formas: gaze, madeira, madreperola, marfim...

Os padrinhos ricos e os noivos magnificentes na America fazem gala que os pregos dos leques tenham nos seus extremos pedras preciosas, e então os brilhantes e os rubis encarregam-se de satisfazer tamanha vaidade e para mostrar a despreocupação do doador, occultam os seus brillos enire a pele de finissimas camurças.

Tambem algumas vezes nos leques que ao vicio oferecem ali, adornam-se as varetas com letras ou datas escritas... a brilhantes.

O leque é o primeiro desejo que sente a creança quando abandona as bonecas, e o desejo constante que a acompanha durante a sua vida de mulher. Os maridos que andam sempre occupados só com os seus negocios, não se preocupam, com o que devem oferecer ás esposas no dia do

aniversario, ou quando as encontram ou põem. de mau humor. Um leque a tempo, e não ha amouos que resistam, labios que não sorriam, nem mulher que se não dê por contente.

O leque e o homem

Os de bolso, que os homens usam, causam-nos sempre pessima impressão.

A mão varonil feita, para empunhar a penna, a espada, as redeas, o chicote, o remo, não se adapta a esse manejo. E todo o excesso da canicula, por mais desapiedado que seja, não justifica que o sexo forte, enquanto não tiver um chapéu, um lenço, ou um jornal de que se sirva, invada o campo feminino usando leque.

Não ha mulher que o não maneje com garridice ingenua ou estudada, pois nenhuma deixa, e bem, de se saber exprimir com ele.

E' o unico merecedor de aplausos, de estudo e de comentarios.

Empregam-no a todas as horas. Por coiza alguma, embora pareça um contrasenso, se desligam dele, mesmo no inverno.

O leque e a galaenteria

E a musa popular em Espanha explorou o motivo, lançando pelas ruas este cantar:

Con la capa el torero maneja al bicho, y la mujer al hombre con su abanico.

Objecto que proporciona semelhante triumpho, exito e felicidade, não ha reccio que desapareça.

A mulher fala com o leque (de todos é conhecida a sua linguagem); deixando-o cair, consegue que os homens estejam a seus pés; nos toros serve lhe de anti-historico, no teatro «d'abat-jour», e muito a modo de album intimo.

Filho do sol, o leque é cosmopolita, mas em nenhum país como no visinho se sabem servir dele, e poucas mulheres, como as madrilenas, comprehendem aquele abrir e fechar, tão simples na apparencia e na realidade tão complicado, para se executar com distincão, e sobretudo com graça.

Lá por fóra

As obras de Shakespeare

Um sabio alemão, o dr. Fich-berg, fez uma estatística das representações das obras teatraes de Shakespeare, realisadas durante o ano 1916, e essa estatística foi publicada no Anuario da Sociedade Shakespeareana, que acaba de sair á luz.

Os espectaculos foram em numero de 11007 e effectuaram-se em 153 teatro e os dramas e comedias do insig. e escritor inglés que se representaram foram 14 a saber:

O sonho duma noite de verão, 133 representações em 37 theatros.

O Mercador de Veneza, 132, em 61. A fera domesticada, 127, em 35. Hamlet, 124, em 49. Como V. queira, 104, em 32. Romeu e Julieta, 96, em 47. Otello, 85, em 48. Muito barulho para nada, 50 em 15. Julio Cesar, 47, em 13. Macbeth, 47, em 10. O Rei Lear, 31, em 6. Ricardo II, 17 vezes. Ricardo III, 13 vezes. Cymbeline, uma representação unica.

VELHARIAS...

O que se tem dito do amor

O amor é a aspiração santa da parte mais eterea de nossa alma para o desconhecido.

George Sand.

Poucos sabem o que é o amor, e da-queles que o sabem poucos o dizem.

Mad. Guizot

O amor é o arquiteto do universo.

Hesiodo.

O amor sai de Deus e a Deus volta.

P. Leroux.

O amor é a aza que Deus concedeu á alma para o poder alcançar.

Miguel Angelo.

O amor é filho da pobreza e do deus das riquezas. Da pobreza porque sempre pede, do deus das riquezas por ser dádovoso.

Platão.

O amor é o perturbador do mundo.

Riflers.

O amor reside nas mais belas almas como o verme devorador no mais lindo botão de rosa.

Shakspeare.

A Elegante

Rodolfo Silva

LOULÉ

O sortido mais grandioso e completo em tecidos pretos e azues para vestidos genero tailleur, encontra-se neste estabelecimento.

Exposições permanentes das ultimas criações da moda na secção de tecidos de inverno.

Péles, Doubles-Faces, Blusões, Casacos, Echarpes, Saídas de Teatro, Baile, etc.

Endereçar pedidos de amostras que se enviam na volta do correio para todos os pontos da provincia.

Rodolfo Silva.

REMEDIO FRANCÉS



Por esse Algarve

Boliquelme

Novamente chamamos a atenção de quem competir para o abso das armas de fogo, pois consecutivamente estão a dar-se desastres e alguns de caria gravidade. Lembra-se a conveniencia da instalação dum sub-posto da guarda republicana nesta freguezia, a fim de evitar casos tristes semelhantes aos que ja aqui se tem apontado.

Junqueira-Castro Marim

Regressou no dia 4 deste mês de sua viagem do Alentejo e de Lisboa onde foi felicitar o illustre Presidente da Republica, dr. Bernardino Machado, pelo insucesso da tentativa sediciosa de 13 de Dezembro ultimo, o republicano liberal e professor da escola movel nesta localidade, sr. Antonio Maria da Silva Pereira de Lima, que ha quatro anos na provincia do Algarve tem comprovado evidentemente o seu affecto pela Republica e o seu fervoroso patriotismo demonstrado nas suas convicções liberaes. O povo da Junqueira recebeu-o com maior estima e alguns republicanos reuniram-se na escola, onde o professor fez uma preleção, dissertando proficentemente sobre educação civica e moral, fazendo sentir as vantagens do actual regimen e aconselhando a ordem, paz e trabalho, que devia ser a divisa dos liaes e sinceros republicanos, principalmente quando o nosso país se encontra em guerra com Alemanha; que os revolucionarios de 13 do mês ultimo deviam ser uns desequilibrados para não se classificarem como traidores ou destiais á Patria e á Republica; que o illustre Presidente da Republica agracia e tinha recebido com a maior consideração o telegrama de felicitação pelo insucesso revolucionario enviado pelos republicanos desta localidade, pois nunca ele esquecia tão amavel e patriótica deferencia; finalmente que todos os portugueses sob a mesma bandeira se confraternissem para maior prestigio das instituições vigentes e defesa da nossa independencia nacional. A monarquia nos seus ultimos tempos era um fardo jesuitico; felizmente implantou-se a Republica em 5 de Outubro de 1910 e devemos esperar com abnegação dias gloriosos e felizes; a prova mais positiva e incontestavel de que a Republica não despreza o povo é a instalação de escolas moveis, nos montes e serras, pois o engrandecimento e a civilização sempre dependeram da instrução e educação populares.

Sobrepondo-se a odios, invejas e ambições, deve manter-se o sossego, a segurança e o bem estar da Patria; apoiemos a Republica magnanima, moralisadora e impulsiva; seduzem-nos os seus principios de igualdade e frateroidade mas em Portugal, rudes em demasia as massas populares para que assim a comprehendam e ambiciosos em excesso alguns dos seus vultos proeminentes, a sua acção torando-se bem diversa daquilo que deveria ser, daquilo que os cerebros cultos esperavam que fosse, prova que a nossa maior e mais importante falta é a educação moral que forme os bons sentimentos e o nosso patriotismo.

O geral desalento, o manifesto indiferentismo a que todos votavam a monarquia e ainda o feito heroico de 5 de Outubro, indicavam a necessidade de todos os portugueses, sem excepção, do mais humilde ao mais poderoso se unirem no esforço unico e sublime do cooperarem, sem que occultas e gananciosas pretensões os demovessem,

na imensamente grande obra de salvação e resurgimento da Patria. Não entendeu assim o povo na sua maioria, como assim não o entenderam alguns dos que numa serie de conferencias e anos de lueta e acerrima propaganda em comicios e na imprensa jornalística, se esforçaram para implantar o novo regimen. Calcando a pés no mais cõiminoso dos gestos o sagrado amor pela Patria, obcecados pela inveja, pelo odio e pela desmedida ambição, guerreando-se e humilhando-se, alguns dos nossos homens publicos numa destrairada sobrescitação que os torna impotentes perante a solução dos mais graves e importantes problemas da maior interesse para a nossa Patria só têm em comprovado a sua inequalavel ambição e a sua imbecilidade revoltando-se contra a Constituição da Republica com grande perigo para a independencia do nosso país. Felizmente os republicanos liaes, o exercito e a marinha, têm cumprido e hão de cumprir com a maior honra os seus deveres em defesa das instituições vigentes e ninguém pense que a monarquia se implante em Portugal, pois seria uma loucura e nenhum patriota desejaria perder com deshonra e gravissimo perigo á liberdade de nome portuguez, isto é, a independencia da Patria, que deve estar acima de todos os defeitos sociais e paixões politicas, enquanto a humanidade não seja livre no seu insaudavel destino.

Hoje, porém, é nossa obrigação defender a nossa Patria honrando as tradições gloriosas e heroicas da nossa historia nacional.

O professor foi muito aplaudido e um grupo de republicanos percorreu a povoação com freneticas e entusiasticas saudações á Patria e á Republica, exercito e marinha, governo, nações aliaas, ao Presidente da Republica dr. Bernardino Machado e professor da escola movel sr. Pereira de Lima. Estiveram na escola entre outras pessoas os srs. Antonio Nunes, José Salvador, José Gregorio Nunes, Ricardo Martins, Joaquim V-Manuel Joaquim Lourenço e filho, José Teresa, José Martins, Antonio Saboias, da Junqueira; Joaquim Nunes, vereador de instrução da Camara Municipal de Castro Marim, Manuel Vicente, do Monte Francisco e Antonio Gomes, do Cabeço. Tambem assistiram os alunos da Escola Movel.

NOTICIARIO

Foram admitidos ao concurso para secretarios gerais dos governos civis de Bragança e Agura do Heroismo, entre outros os seguintes bachareis, desta provincia: João Pedro de Sousa, Artur Aguedo, Francisco Lourenço Valagão Junior, José Antonio dos Santos e João Victorino Mealha.

Foi nomeado substituto do juiz de direito da comarca de Vila Real de Santo Antonio o sr. Raul Pereira de Rezende.

Em viagem de recreio partiu para o estrangeiro, acompanhada de seu irmão sr. Adelino Rocha, a sr.ª D. Georgina do Carmo Rocha, distinta professora da Escola Normal de Faro.

O sr. dr. Alvaro Judice foi nomeado substituto do juiz de direito da comarca de Portimão.

A requisição do consul de Portugal em Orense, foram presos na Corunha 39 cidadãos portuguezes, que não tinham documentos.

Foi nomeado substituto do juiz de direito desta comarca o sr. dr. Manuel Pedro Guerreiro.

A junta de parochia da freguezia do Algoz, solicitou do governo um subsidio para ocorrer á construção de um novo cemiterio.

Foi colocado em Extremoz como delegado do procurador da Republica o sr. dr. Ernesto José Cardoso.

Foi á capital o illustre poeta sr. dr. João Lucio.

Foi transferido para Albufeira o sr. Joaquim Diogo Nunes, notario em Lagos.

O sr. ministro do trabalho, está empregando todos os seus esforços para conseguir que se leve por diante a conclusão da linha ferrea de Portimão a Lagos, melhoramento de incontestavel valor para aquela região.

O sr. dr. José de Paula Mendonça foi nomeado notario em Faro, ficando exonerado de subdelegado na mesma comarca.

Foi exonerada, a seu pedido, do logar de encarregada da estação postal de Bordelira, Aljezur, a sr.ª D. Maria José de Jesus Santana Casado, sendo nomeada para a substituir a sr.ª D. Aurora da Conceição Fernandes.

O sr. dr. José dos Santos Pimenta Formosinho foi nomeado notario em Lagos.

Foram concedidos 90 dias de licença sem vencimento ao fiscal de segunda classe dos impostos deste distrito sr. Josefredo Gonçalves Rolão Junior.

Foi nomeado notario em Olhão o sr. dr. Silvestre Ramalho Falcão Ortigão.

Entre outros concorreu para o logar de notario o sr. dr. José Batista Dias Gomes, de Olhão.

O liceu em Portalegre foi elevado á categoria de liceu central.

Vimos nesta cidade os srs. drs. João Victorino Mealha, de Silves e José Antonio dos Santos de Portimão.

A camara municipal de Silves ficou editais nos logares publicos abrindo concurso por espaço de 30 dias, para a concessão de uma distribuição de energia electrica na cidade.

Fixou residencia em Tavira de onde é natural, o coronel reformado sr. Antonio Fernando do Rego Chagas.

Foi nomeado contador da comarca de Faro o sr. dr. José Francisco de Paula Mendonça.

acompanha da de seu filho, regressou a esta cidade a esposa do sr. Evaristo Penteado.

Um violento incendio destruiu a Escola Brotero de Coimbra.

o nosso presado amigo e illustre colega sr. Antonio Gonçalves, que tinha na escola os seus melhores trabalhos de modlcação em gesso, sofreu profunda commoção. Durante o dia milhares de pessoas tem acorrido ao local a ver os escombros. O incendio não chegou á sacristia da igreja de Santa Cruz.

Encontra-se no Porto o sr. Xavier de Carvalho, distinto jornalista e conceituado correspondente do «Diario de Noticias», em Paris.

O nosso ministro em Roma, sr. dr. Eusebio Leão, communicou ao ministerio dos estrangeiros ser de esperar que sejam satisfeitos todos os pedidos de cedencia de enxofre italiano para as nossas necessidades da nossa agricultura, tendo, porém, desde já sido concedidas mais de 2:300 toneladas desse produto.

No orçamento do ministerio do fomento para o corrente ano economico estão descriptas verbas destinadas á instalação e custeio de postos agrarios e zootecnicos, criados em virtude de um projeto de lei do senador pelo Algarve sr. Ortigão Peraes.

No entanto, ainda não se procedeu á respectiva instalação por falta de escolha de propriedades.

A direcção geral da agricultura recebe propostas de venda ou arrendamento de uma ou mais propriedades onde possam ser instalados os mesmos postos.

Os industriais de cortiça, quatro e rochas, de Faro, Loulé e S. Braz de Alportel representaram ao ministro do trabalho pedindo lhe seja prorrogada a concessão de bonus sobre as taxas do camiuho de ferro do sul e sueste relativamente ao transporte de cortiça nos mesmos camiuhos de ferro.

Foi requisitado para se apresentar ao serviço o 2.º tenente da administração naval, sr. Fialho de Alvelos, que se achava ha muito de licença illimitada no Algarve. Vai prestar serviço na 5.ª repartição da direcção geral da marinha.

Foi indeferida a pretensão do auditor administrativo do distrito de Faro, em que pedia para ser promovido á 2.ª classe e collocado no distrito de Braga.

Carteira

Façam anos:

Hoje, Domingo, 21—D. Carolina da Silva Gomes, dr. Vicente Dias Ferreira e Joaquim Antonio Pires.

Segunda-feira, 22—D. Maria Leopoldina Mendes, D. Mariana Rosa Lopes, Alfredo Maria da Costa, Aurelio Francisco Montes e a menina Elvira de Sousa Prazeres.

Tercera-feira, 23—D. Maria da Silva Costa, D. Maria de Sousa Mario, D. Maria José Pinheiro do Nascimento, D. Cláudia Mascarenhas Marreiros, João Antonio Pereira e Joaquim José Silveiro.

Quarta-feira, 24—D. Mariana Mendes dos Santos, D. Juliana Elias Viegas, D. Maria Rosa Fernandes, dr. Joaquim da Ponte, José Manuel Vinhó e Manuel Felisberto da Costa.

Quinta-feira, 25—D. Maria Isabel Ferreira Faro, D. Augusta do Carmo Ferreira, Augusto Joaquim Mariano, José Viegas Bastos e Maurício Vieiras Junior.

Sexta-feira, 26—D. Augusta do Carmo Pontes, D. Elvira da Silva Botinas, Antonio Francisco Vieira e Manuel da Silva Pereira.

Sabado, 27—D. Guilhermina de Sousa Dias, D. Francisca Antonia Teixeira, D. Adelia Crisostoma das Doreas, Manuel José Batista, Sebastião da Cruz, Filipo José de Araújo Ribeiro e Antonio Santos.

Casamentos:

Pelo tenente-coronel, sr. Cochado Martins foi pedida em casamento para o sr. Antonio de Abreu Cochado, empregado ao ministerio do trabalho, a sr.ª D. Maria Francisca Vasco Mascarenhas, filha de fideicid professor do liceu de Faro, dr. José Antonio Vasco Mascarenhas e da sr.ª D. Mariana Mendes Basjo Mascarenhas.

Doentes:

As senhoras D. Isabel Corte Real de Bivar, a esposa do sr. Antonio Mendes e o sr. José Fernando Vieira do Castro.

Desajustes—lhes prontas melhoras.

Necrologia:

Faleceu em Lagos o menino José de Sousa Maldonado de Moura, Barreto, de 8 anos, filho do sr. Antonio Lopes Barreto Junior, secretario de finanças, e da sr.ª D. Maria Gervasia Maldonado de Moura Barreto. A sua familia sonde-se possamos.

# C. SANTOS, LIMITADA

Lisboa—Rua Nova do Almada 80-2.º

Telefone—n.º 695 telegramas—Boamenal

## OILDAG—SUAS VANTAGENS

A economia produzida pelo emprego constante e metódico do OILDAG, de mistura com óleo, nos motores de automóveis é tão sensível que os próprios fabricantes afirmam, sem receio de desmentido, que a economia do óleo atinge, por vezes, 50% do consumo primitivo.

Em motores de lubrificação automática embora os fabricantes aconselhem a limpeza do Carter depois de um determinado percurso não ha receio de gripagem fazendo só entrar depois de um percurso dobrado ao aconselhado por esses fabricantes.

Em motores cuja lubrificação é por

barbotage a economia não sendo tão sensível atinge contudo entre 30% e 40%.

Todos os resultados obtidos com o OILDAG são verificados em absoluto ao fim de 1000 a 1500 kilometros; mas é notável o aumento de compressão dentro dos cilindros e menor consumo de gasolina ao fim de 100 kilometros e economia esta que atinge por vezes 15% a 20% do consumo primitivo.

Experimentar o OILDAG é usa-lo e a todos os automobilistas se roga no seu proprio interesse, um pedido a título de experiencia, que muito gostosamente satisfaremos.

## VELAS "REFLEX,"

Estas velas são, pela sua especial fabricação, infalíveis, assegurando um trabalho constante mesmo em motores que, por norma, queimam muito óleo.

Elas proprias, e automaticamente se

limpam. As velas REFLEX tem por sobre qualquer outra, dobrada existenciação São, por consequência, 50% mais baratas.

Cada 1200

## AUTOMOVEIS

### MAXWELL

O carro de conveniência. O verdadeiro carro utilitario. Para 5 passageiros.

Todos com iluminação, busina e misem-

### STUDEBAKER

O carro de turismo por excelência. O rei dos carros americanos. O máximo conforto. Carros com todas as carrosserias.

marche electricas por dinamo.

Pneus Michelin O melhor

Sempre stok

KLAXONS, VULCANISADORES E TUDO QUE POSSA INTERESSAR OS SENHORES AUTOMOBILISTAS.

Thermoid—SEMPRE EM STOK

# LIVRARIA DAS NOVIDADES

DE

## ANTONIO DOS SANTOS CAPELA

Ex-empregado da Livraria Popular

Livros em todos os generos, novos e usados.

Depositarío das primeiras casas de Lisboa, Porto e Coimbra

Faz as mesmas condições de revenda que as proprias casas Editoras.

### LIVROS DE ENSINO

INSTRUÇÃO PRIMARIA

Todos os livros proprio pelos preços de Lisboa

Instrução secundaria—Escolas normaes e liceus

Deposito de todas as publicações para os alunos destes cursos

Pedir o catalogo dos livros oficialmente aprovados que é remetido gratuitamente

### Literatura, poesia, teatro e sociologia

Todas as obras completas de Camões, Bocage, Garrett, Herculano, Castilho, Rebelo da Silva, Camilo, Castelo Branco, Abel Botelho, Gomes de Amorim, Pinheiro Chagas, Sena Freitas, Fialho de Almeida, Gomes Leal, Oliveira Martins, Manuel d'Arriaga, Teófilo Braga, D. João da Camara, Campos Junior, João Chagas, Julio Dantas, Malheiro Dias, Julio Diniz, Candido de Figueiredo, Faustino da Fonseca, Alfredo Gahs, Guerra Junqueiro, Alfredo Keil, Augusto de Lacerda, Lopes de Mendonca, Marcelino Mesquita, Coude de Arnos, Conde de Monsanto, Mario Monteiro, Ramalho Ortigão, Bulhão Pato, Eça de Queiroz, Antero do Quental e Padre Antonio Vieira.

Edições completas dos escritores algarvios João Lucio e Aida de Oliveira e dos escritores estrangeiros Victor Hugo, Pierre Loti, Emilio Zola, Conan Doyle, Alexandre Dumas Flamarion, La Fontaine, Maximo Gorki, Blasco Ibañez, Paulo de Kork, Kropotkin, Lamartine, Larousse, Sienkiewicz, Tolstoi e Julio Verne.

Agente geral no Algarve das publicações da

RENAISSANCE PORTUGUESA

### Figurinos, jornaes de modas e recortes

TODAS AS EDIÇÕES NAC ONAES E ESTRANGEIRAS

Assinaturas para todos os jornaes e romances nacionaes e estrangeiros

### Aviso importante

Quaquer requisição dirigida a esta livraria será rapidamente atendida. Todas as pessoas que desejarem algum artigo desta casa, devem mandar a sua importancia em vale do correio. Se não houver na casa os livros que requisitem, pede-se imediatamente aos editores.

### ALUGUER DE LIVROS

Todos os alugueres deixam em deposito a importancia do livro alugado. Quando o restituirem deixaram 20 por cento, e receberão o restante da importancia que depositaram.

Façam todos os pedidos ao livreiro

ANTONIO DOS SANTOS CAPELA

Livraria das Novidades

Rua da Marinha, 15

FARO

Franco de porte

### A BRAZILEIRA

—DE—

### JAYME A. BUZAGLO

Especialidade em café, leite, bolos Bebidas nacionaes e estrangeiras etc. etc.

RUA DE SANTO ANTONIO, N.º 10, 12 e 14

—FARO—

### Recebem-se estudantes

Optimo alojamento com luz propria, excelente mesa.

Preços módicos

Rua Manuel de Arriaga n.º 19

(em frente do Liceu)

FARO

## "A ELEGANTE,"

RODOLFO SILVA

Loulé

O estabelecimento cujo ortido primoroso das mais chics novidades se impõe a todas as pessoas de bom gosto.

Na volta do correio serão executados todos os pedidos que da provincia sejam enderessados a

Rodolfo Silva—Loulé

## Cooperativa

### "a Previdente,"

Precisa-se um marçano ou meio Caixeiro com prática de mercearia.

Dirigir-se ao primeiro caixeiro.

## NOVIDADES LITTERARIAS

Acabam de aparecer:

### Recordações e Viagens

—2.ª edição, revista por Antero de Figueiredo.

Um volume broch. 28, encadernado 120.

### Minha Terra

—«Lenço de cantigas.»—No Meu quintal.—poemetes por António Correia de Oliveira.

## Historia de Portugal

por

A. Herculano

Setima edição definitiva e

illustrada, em 8 volumes

Dirigida por

David Lopes

Saíram os volumes I, II, III, IV, V, VI, VII e VIII

Preço do volume avulso... \$80

Assinatura da obra completa \$500

—Historia de Portugal—por Alexandre de Gusmão.—Setima edição definitiva conforme com as edições da vida do auctor, dirigida por David Lopes, ornada de gravuras e mapas historicos executados sobre documentos autenticos, sob a direcção de Pedro de Azevedo. 21 volumes em 8 vols. broch. 7000.

—RAMA HO ORTIGÃO—

—Pela Terra Alheia—Notas de viagem—Tome II... 50 cent.

—ANTONIO CORREIA DE OLIVEIRA—

—A Minha Terra—Auto de Junho 2.ª edição... 30 cent.

—A Minha Terra—VII.—Os namorados—Poemeta de Antonio Correia de Oliveir.—Desenho de Antonio Carneiro... 50 cent.

—Literatura contemporanea—

—Antero de Figueiredo—por Fidino de Figueiredo... 1 vol. 20 cent.

—Formulário ortografico—conforme o plano de regularização e simplificação da escrita portugueza, extracto do Vocabulario ortografico e remissivo de A. R. Gonçalves Viana—5 cent.

73, Rua Garrett, 75

LISBOA

Livraria Bertrand

## CASAS

Vendem-se, bom rendimento. L. Pé da Cruz, tratar Cunha, Procurador.

# FABRICA INDUSTRIAL 1.º DE MAIO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL

FUNDAÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

MANOEL CARVALHO

RUA INFANTE D. GENSÍQUE, 150

—FARO—

Construção de pozos Artezianos—Vendem-se materias para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

## Instrução Secundaria e Profissional

Livros escolares do professor

DR. BIBEIRO NOBRE

Tratado de Química Elemental (8.ª Edição). Um volume de 400 páginas no formato 22x15cm com 122 gravuras. (PREÇO:—1750)

Obra util e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciencia; as theorias quimicas são metódicamente tratadas em separado com a máxima clareza e bastante desenvolvimento, a parte descriptiva é rica na indicação de experiencias atraentes e preparações do verdadeiro interesse, na vida pratica; e os problemas fundamentais da quimica elemental estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos literarios e exemplificações numericas da disposição dos cálculos. Este compendio contém as materias dos programas officiaes para o ensino da quimica em todos os institutos de instrução secundaria e profissional, e foi adoptado em seguida á sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminários, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normaes, industriaes, commerciaes e agricolas, continuando a ser o compendio preferido por distintos professores.

Lição de Física do curso geral dos liceus e escolas normaes (13.ª Edição). Um volume de 396 páginas no formato 22x15cm com 402 gravuras. PREÇO:—1740

Este compendio dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso de 1899, e seguidamente mandado adoptar em todos os liceus por Decreto de 17 de novembro publicado no Diario do Governo n.º 261 do mesmo ano. Foi novamente escolhido para o ensino no curso geral dos liceus pela Comissão official no concurso de 1900 (D. do G. n.º 192) e revalidada á sua aprovação em 1912 pela Portaria de 2 de julho. Cada lição é acompanhada de um questionario que substitue a presença de professor e facilita a revisão das matérias estudadas. Além disto, também no fim de cada lição, em cuja materia podem ter lugar applicações numericas, se encontram enunciados problemas muito facis que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assuntos da respectiva lição. O seu methodo essencialmente indutivo experimental e pelo seu caracter elementarissimo, este compendio possui particulares vantagens para se adquirir sem fadiga nem difficuldade as primeiras noções exactas da fisica, encontrando-se por isso adaptado não só ao curso geral dos liceus e ao curso das escolas normaes, mas também ao ensino ministrado nos seminários, nas escolas elementares industriaes e nas de commercio e agricolas.

Tratado de Física Elemental (11.ª Edição). Um volume de IV páginas no formato 22x15cm com 752 gravuras PREÇO:—2200

Este excelente livro de Física foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados ao concurso geral de 1895, e seguidamente mandado adoptar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no Diario do Governo n.º 218 do mesmo ano. Foi novamente o unico livro proposto para o ensino liceal complementar pela Comissão official no concurso de 1909 (D. do G. n.º 192) e revalidada á sua aprovação em 1912 pela Portaria de 23 de julho. Esta edição está inteiramente acomodada á revisão geral do curso da Física nos liceus de harmonia com as instrucções que acompanham os programas do curso complementar, pois, além das matérias novas mencionadas nos programas da 6.ª e da 7.ª classe, contém as matérias das classes anteriores e termina com uma descriptiva e metódica collecção de 277 problemas numericos abrangendo todos os assuntos da fisica acompanhados da indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das fórmulas empregadas na sua resolução.

Estas obras, que têm sido preferidas em concursos officiaes de livros de ensino e que estão vulgarizadas em escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das ciencias fisico-quimicas encontrando-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas, tais como a fotograffia da cor, da fotograffia através dos corpos opacos ou raios X, das correntes de alta frequencia, dos rãodiodos, da telegrafia sem fio e da radioactividade. Os principios e methodos theoricos, as experiencias demonstrativas, as applicações practicas e os problemas numericos estão expostos por forma que não só os livros a sua caracteristica clara e moderna orientação pedagogica, tornando-os simultaneamente apropriados ao ensino liceo e pratico, a facillitarem ao espirito e aos trabalhos de laboratorio. São também livros uteis fóra dos cursos escolares: o amador da fotograffia encontra os conhecimentos sufficientes (receitas e preceitos) para se pôr a operar com segurança e bom resultado; o telegrafista encontra os conhecimentos das condições dos corpos e da electricidade indispensaveis á sua profissão; e todas as pessoas que desejam adquirir noções da natureza encontram abastantes que do vem satisfazer as exigencias do seu espirito.

COIMBRA—Livraria França Amado, Rua Ferreira Borges, 115.

## LIVROS: Publicaram-se os tomos 64 e 65 da HISTORIA UNIVERSAL de Oncken o mais completo e científico repositório da historia da humanidade.

Dirigir pedidos para assinatura a AILLAUD, ALVES & C.ª—Livraria Aillaud e Bertrand, Rua Garrett, 73 e 75—LISBOA.

JOÃO PEDRO DE SOUSA  
ADVOGADO  
Morada—Avenida Almirante  
Reis, 92, 1.º, D.º  
LISBOA

Carvão de Pedra  
Para forja e para maquinas  
Vende-se. Quem pretender dirija-se a Pedro Carlos Lopes Martins  
R. do Prior 41—a 49— Faro.

## ALMANACH BERTRAND PARA 1917

Está á venda este bom redigido Almanach, um dos mais apreciados de Portugal.

Preço: Brochado—50 cent.  
Cartoado—60  
Marroquim—1.00

Livraria Bertrand  
73, Rua Garrett, 75  
Lisboa

"O Heraldo,"  
Semannario Republicano Democrático, recebe publica e agradece todas as informações de interesse geral.